

INTRODUÇÃO

A Aptidão Física Relacionada ao Desempenho (ApFRD) de crianças e adolescentes tem sido pouco explorada. A escassez de estudos tratando desta temática no Brasil é um fator limitante para a descrição da educação física e esportes voltados ao desempenho funcional e desportivo. Associadas ao desempenho de tarefas específicas, os baixo nível de ApFRD tendem afastar crianças e adolescentes das práticas corporais, reduzindo as oportunidades de aprimorarem suas habilidades motoras, cognitivas e sociais.

OBJETIVO

Traçar um perfil da ApFRD de crianças e adolescentes brasileiros de 7 a 17 anos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e de corte transversal. As informações são provenientes do banco de dados Projeto Esporte Brasil (PROESP-Br). A amostra é voluntária, constituída por 8.750 crianças e adolescentes avaliados entre os anos de 2013 e 2015 com idades entre 7 e 17 anos, residentes em 14 estados brasileiros. Foram avaliados: força de membros inferiores (FMI) através do teste de salto horizontal, força de membros superiores (FMS) através do teste de arremesso de medicine ball (2 Kg), velocidade através do teste de corrida de 20m e agilidade através do teste do quadrado. As análises foram estratificadas por sexo e idade. Para a classificação dos resultados foram utilizadas os critérios sugeridos pelo PROESP-Br (2015). A amostra foi dividida em cinco categorias de aptidão física: “fraco” (percentil < 40), “razoável” (percentil 40-59), “bom” (percentil 60-79), “muito bom” (percentil 80-98) e “excelência” (percentil >98). Para o tratamento dos dados foi utilizada a análise descritiva com frequências absolutas e relativas. Os dados foram analisados utilizando o pacote estatístico SPSS for Windows versão 20.0.

RESULTADOS

Classificação das variáveis de Aptidão Física Relacionada ao Desempenho estratificada por sexo.

| | FMI % (IC95%) | FMS % (IC95%) | VELOCIDADE % (IC95%) | AGILIDADE % (IC95%) |
|------------------|--------------------|--------------------|----------------------|---------------------|
| MASCULINO | | | | |
| Fraco | 40,2 (38,8 - 41,5) | 29,7 (28,4 - 30,9) | 41,4 (39,9 - 42,8) | 37,5 (36,1 - 38,8) |
| Razoável | 17,3 (16,2 - 18,3) | 18,5 (17,4 - 19,5) | 15,1 (14,0 - 16,1) | 15,7 (14,6 - 16,7) |
| Bom | 19,4 (18,3 - 20,4) | 22,6 (21,4 - 23,7) | 20,2 (19,0 - 21,3) | 18,9 (17,7 - 20,0) |
| Muito Bom | 19,3 (18,2 - 20,3) | 24,3 (23,0 - 25,5) | 21,3 (20,1 - 22,4) | 24,5 (23,2 - 25,7) |
| Excelente | 3,7 (3,1 - 4,2) | 4,9 (4,2 - 5,5) | 2,0 (1,6 - 2,3) | 3,5 (2,9 - 4,0) |
| FEMININO | | | | |
| Fraco | 43,7 (42,0 - 45,3) | 36,8 (41,6 - 56,3) | 42,8 (41,1 - 44,4) | 41,0 (39,3 - 42,6) |
| Razoável | 17,6 (16,3 - 18,8) | 17,6 (16,2 - 18,9) | 16,2 (14,0 - 17,4) | 15,7 (14,4 - 16,9) |
| Bom | 17,0 (15,7 - 18,2) | 19,3 (17,9 - 20,6) | 17,0 (15,7 - 18,2) | 19,2 (17,8 - 20,5) |
| Muito Bom | 17,5 (16,2 - 18,7) | 21,9 (20,4 - 23,3) | 22,4 (20,9 - 23,8) | 21,0 (19,6 - 22,3) |
| Excelente | 4,2 (3,5 - 4,8) | 4,3 (3,6 - 4,9) | 1,6 (1,1 - 2,0) | 3,1 (2,5 - 3,6) |

FMI: Força de membros inferiores; FMS: Força de membros superiores; %: valor amostral proporcional; IC95%: intervalo de confiança de 95%.

CONCLUSÃO

Os resultados indicam que a maioria das crianças e adolescentes brasileiros têm sua ApFRD classificada como “fraca”. Dentre as variáveis analisadas a FMI nas meninas e a velocidade nos meninos, foram os componentes com resultados mais desfavoráveis. Para que futuramente modifique estes aspectos é importante incentivar as intervenções nas escolas para o aumento da participação esportiva e em atividades físicas estruturadas.